



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

12 de Março de 2001

12 de Março: "Momento Censitário"

CENSOS 2001

PORTUGAL ESTÁ A SER PERCORRIDO DE PORTA EM PORTA

Portugal está a ser percorrido de porta em porta pelos recenseadores do INE!

Os **Censos 2001** estão "na rua" e os respectivos dados começam agora a ser recolhidos, tendo como

referência temporal as 0 horas do dia de hoje - 12 de Março de 2001- o chamado "momento censitário".



Porquê um momento censitário? Porque, de acordo com as recomendações internacionais, todas as unidades estatísticas (edifício, alojamento, família e indivíduo) devem ser observadas em rigorosa igualdade de circunstâncias quanto às características que possuem. Este procedimento técnico, definido pelo Congresso Internacional de Estatística de Bruxelas de 1853, é uma das formas de garantir que todas as unidades estatísticas referidas são iguais perante o momento censitário. Assim, mesmo que os dados sejam recolhidos dias ou semanas depois deste momento, fica assegurado que o tempo e as circunstâncias não influenciaram a "nitidez" da fotografia que os resultados censitários permitem "observar".

Os dados destes recenseamentos vão permitir actualizar o conhecimento sobre a realidade populacional e habitacional em Portugal, uma vez que os últimos foram realizados há já dez anos.

Esta informação estatística é fundamental para apoiar o desenvolvimento do País, tendo em conta que muitas das decisões do Governo e das entidades privadas a utilizam como elemento de referência. Neste preciso aspecto, relevamos as declarações da Ministra do

Planeamento no *Seminário de Apresentação dos Censos 2001*, realizado em Aveiro, segundo as quais: "sem informação não são possíveis as boas políticas de que depende o nosso futuro" (...); conhecer como evoluímos nos últimos dez anos é fundamental para escolher ou corrigir projectos estratégicos (...); as conclusões da operação censitária de 2001 vão permitir a correcção dos investimentos financiados".

A realização dos Censos 2001 está regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 143/2000, de 15 de Julho, publicado após autorização legislativa da Assembleia da República (Lei n.º 2/2000, de 16 de Março) tendo sido aprovado por unanimidade. Tal facto é por si só demonstrativo da importância que a informação censitária tem para todos os quadrantes políticos.

De acordo com a legislação, a resposta aos Censos é obrigatória; caso surja alguma dificuldade no preenchimento dos questionários o recenseador irá completá-los, de forma gratuita, quando proceder à respectiva recolha, **uma vez que os questionários serão recolhidos junto de cada alojamento.**

Estão "no terreno" cerca de 22.000 pessoas, o que representa um esforço gigantesco de organização e trabalho, pois irão ser recolhidos dados sobre todos os edifícios com habitação, alojamentos, famílias e pessoas residentes em Portugal, nesta data.

Neste enorme esforço o INE conta com todo o apoio das Autarquias Locais (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) as quais têm vindo a fazer um trabalho assinalável de organização e dinamização dos *Censos 2001*.

Para além das pessoas, estão "na rua" cerca de 400 toneladas de papel, correspondentes a 135 milhões de páginas A4. Foram ainda impressos e entregues aos recenseadores cerca de 40.000 mapas cartográficos, para apoiar a identificação de 135.000 subsecções estatísticas, correspondentes à divisão de todo o território nacional neste mesmo número de "bocadinhos".

Participar nos *Censos 2001*, através da resposta aos respectivos questionários, é também uma forma de dizer que existimos e "somos a base para decidir o futuro de Portugal".

Com a colaboração de toda a população residente em Portugal, com a qual contamos, já no próximo mês de Junho, vamos ficar a saber quantos somos e como se distribui a população no nosso País, até ao nível de freguesia.